

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Escola Municipal Pedro Baptista de Souza

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 9ºANO Turma: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

**Língua Portuguesa**

**Semana 07- de 22 a 26 de março**

**Cordel e Canção**

**Leia com muita atenção e responda:**

**CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!**

Sou mocinha nordestina,  
Meu nome é Doralice,  
tenho treze anos de idade,  
conto e reconto e que disse,  
pois me chamo Doralice,  
sou quem vende meu cordel  
nas feiras lindas de longe  
onde a poesia se esconde  
nas sombras do meu chapéu!

Eu falo tudo rimado  
no adoçado da palavra  
do Nordeste feiticeiro;  
no meu jeito brasileiro,  
aqui vim dizer e digo  
que escrevo muito livro  
que penduro num cordel,  
todo fato acontecido  
eu coloco num papel!

Vim pra feira, noutro dia,  
arrei a minha poesia  
num cordel de horizonte.  
Quem passava no defronte  
daquilo que eu vendia,

parava e me escutava,  
pois sou mocinha falante,  
declamava o que escrevia!

Contei de uma garota  
que amava um cangaceiro,  
era um tal cabra da peste,  
um valentão do Nordeste  
que montava a Ventania,  
trazia susto e coragem  
por cada canto que ia!  
Virge Maria!

O nome da tal mocinha?  
Não digo... é um segredo,  
escrevo o que não devo,  
invento, pois tenho medo  
de contar que a tal menina  
era... toda fantasia!

(...)

Sylvia Orthof. *Cordel adolescente, ó xente!*. São Paulo, Quinteto, 1996.

1. O texto que você leu se inicia com uma apresentação. Quem se apresenta ao leitor?
2. Qual o seu nome e o que faz?
3. Qual é o tema do cordel, ou seja, o assunto principal?
4. Como é o cangaceiro?
5. O cordel é composto por rimas, as quais levam musicalidade ao texto. Retire ao menos dois pares de rimas empregados na composição desse texto.
6. Retire um ou dois versos em que se destacam uma variação regional da língua portuguesa.